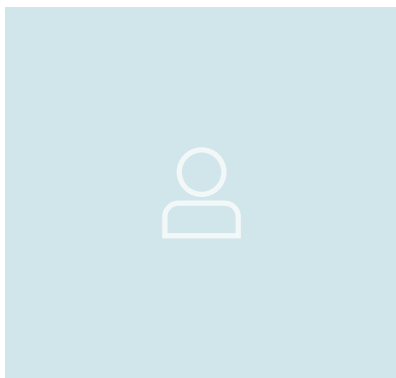
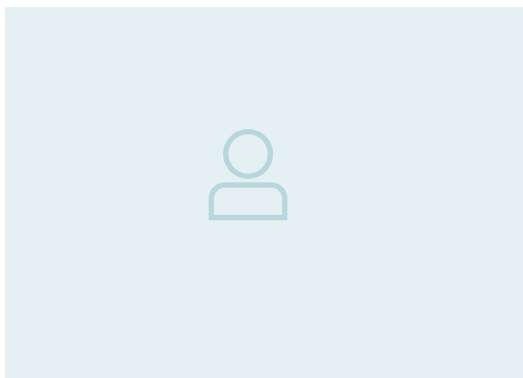
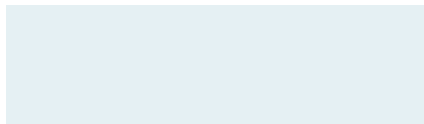
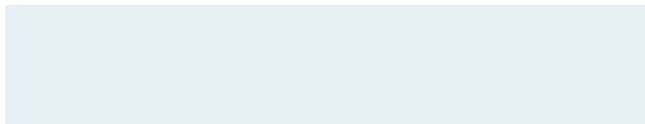
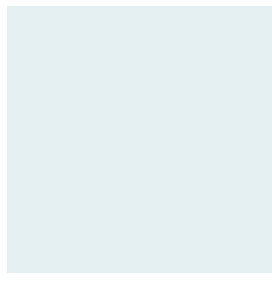
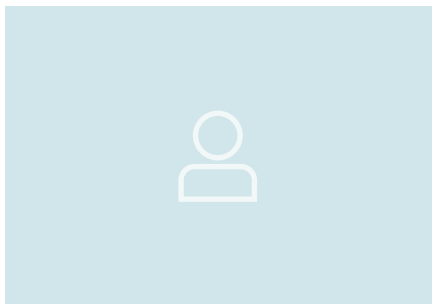


AÇÃO DE FORMAÇÃO
Contexto Familiar em CAD



**Relatório
Síntese**



AÇÃO DE FORMAÇÃO

Contexto Familiar em CAD



Introdução

Nos **dias 22 e 24 de fevereiro e 3, 8, 10 e 15 de março de 2022** decorreu, através da plataforma *Webex Meetings*, a **ação de formação “Contexto Familiar em CAD”**, com **21 horas**.

A ação de formação teve como objetivos sensibilizar os profissionais para a importância da família nos processos de desenvolvimento e autonomização dos indivíduos, nas idades mais jovens, e nos processos de reabilitação.

O **programa formativo** teve como formadores **Rui Pedro Ramos da Silva** (Mestre em Psicologia da Educação (ISPA); Terapeuta Familiar (SPTF) a exercer atualmente funções na DICAD/ARSLVT) e **António Coelho** (Psicólogo Clínico, Assistente Social, Terapeuta Familiar (SPTF), Formador e Supervisor - Barragem Fundação Portuguesa para Estudo Prevenção e Tratamento das Dependências).

Programa Formativo

À semelhança de outros sistemas sociais, a família constitui-se como fator protetor no desenvolvimento de jovens seguros, com autoestima e com capacidade de estabelecer relações positivas e satisfatórias consigo próprios e com os outros. Para tal o reforço da estrutura familiar e a consolidação de competências parentais constituem uma estratégia preconizada nos programas de prevenção. Criar ambientes que favoreçam o estabelecimento de relações familiares positivas, por via da comunicação emocional positiva, do estabelecimento de normas e limites, do acompanhamento e supervisão parental e sensibilização aos riscos dos CAD, constituem fatores que facilitam a construção de alicerces equilibrados para o desenvolvimento das famílias.

Do mesmo modo em momentos de crise, de fragilidade e dependência, o papel que a família assume pode facilitar percursos de reabilitação sustentados e duradouros. Constitui-se assim um aliado de elevado potencial nos processos preventivos e reparadores, pelo que deverá ser chamada a desempenhar este papel da forma adequada. O programa formativo foi dividido em sessões, cada sessão com a duração de 3h30.

Sessão 1 | 22 de fevereiro de 2022

Intervenção Sistémica: princípios e conceitos. Definição de limites. Sistemas familiares e modelos de intervenção.





Sessão 2 | 24 de fevereiro de 2022

Sistemas familiares e modelos de intervenção (continuação).

Sessão 3 | 3 de março de 2022

O papel da família enquanto fator protetor no desenvolvimento dos jovens. É impossível não ser dependente. A crise da adolescência. Os comportamentos aditivos como tarefa desenvolvimental. Os comportamentos aditivos como tentativa falhada de adaptação e de resolução de problemas.

Sessão 4 | 8 de março de 2022

Intervenção terapêutica. Pacientes involuntários. A intervenção sistêmica e a legitimação do pedido de intervenção.

Sessão 5 | 10 de março de 2022

As crises familiares. Os comportamentos aditivos integrados na disfunção familiar. A estrutura da organização familiar. A terapia de casal. O ciclo de vida da família. A linha da vida familiar. O genograma familiar. Rituais, mitos e segredos.

Sessão 6 | 15 de março de 2022

Grupos de famílias. A intervenção de rede. Comunidades terapêuticas.

Ação de Formação online

22 E 24 DE FEVEREIRO E 3, 8, 10 E 15 DE MARÇO DE 2022

- 21 Horas -

METODOLOGIAS

Utilização conjunta de métodos teóricos e práticos, discussão orientada, com recurso a diferentes técnicas pedagógicas potenciadoras da aprendizagem.

RECURSOS

Plataforma Webex/Meetings

REQUISITOS

Requisito teórico/prático essencial para o desenvolvimento da ação de formação: ter boa ligação à Internet, audição e visão/audição/visão durante toda a formação

- INSCREVA-SE AQUI -

PROGRAMA

Sessão 1 | 22 de fevereiro de 2022
Intervenção Sistémica: princípios e conceitos. Definição de limites. Sistemas familiares e modelos de intervenção.

Sessão 2 | 24 de fevereiro de 2022
Sistemas familiares e modelos de intervenção (continuação).

Sessão 3 | 3 de março de 2022
O papel da família enquanto fator protetor no desenvolvimento dos jovens. É impossível não ser dependente. A crise da adolescência. Os comportamentos aditivos como tarefa desenvolvimental. Os comportamentos aditivos como tentativa falhada de adaptação e de resolução de problemas.

Sessão 4 | 8 de março de 2022
Intervenção terapêutica. Pacientes involuntários. A intervenção sistémica e a legitimação do pedido de intervenção.

Sessão 5 | 10 de março de 2022
As crises familiares. Os comportamentos aditivos integrados na disfunção familiar. A estrutura da organização familiar. A terapia de casal. O ciclo de vida da família. A linha da vida familiar. O genograma familiar. Rituais, mitos e segredos.

Sessão 6 | 15 de março de 2022
Grupos de famílias. A intervenção de rede. Comunidades terapêuticas.

INFORMAÇÕES

Escola Superior de Saúde da Universidade Nova de Lisboa
www.usa.unl.pt
Tel (+351) 21 311 90 00

END

Parque de Santa Paula Valente,
Avenida das Índias de Torres, s/n
117, Lisboa SICAD
1700-147 Lisboa

EScola Superior de Saúde da Universidade Nova de Lisboa

SNS

SICAD

Ação de Formação online

22 E 24 DE FEVEREIRO E 3, 8, 10 E 15 DE MARÇO DE 2022

- 21 Horas -

METODOLOGIAS

Utilização conjunta de métodos teóricos e práticos, discussão orientada, com recurso a diferentes técnicas pedagógicas potenciadoras da aprendizagem.

RECURSOS

Plataforma Webex/Meetings

REQUISITOS

Requisito teórico/prático essencial para o desenvolvimento da ação de formação: ter boa ligação à Internet, audição e visão/audição/visão durante toda a formação

- INSCREVA-SE AQUI -

PROGRAMA

Sessão 1 | 22 de fevereiro de 2022
Intervenção Sistémica: princípios e conceitos. Definição de limites. Sistemas familiares e modelos de intervenção.

Sessão 2 | 24 de fevereiro de 2022
Sistemas familiares e modelos de intervenção (continuação).

Sessão 3 | 3 de março de 2022
O papel da família enquanto fator protetor no desenvolvimento dos jovens. É impossível não ser dependente. A crise da adolescência. Os comportamentos aditivos como tarefa desenvolvimental. Os comportamentos aditivos como tentativa falhada de adaptação e de resolução de problemas.

Sessão 4 | 8 de março de 2022
Intervenção terapêutica. Pacientes involuntários. A intervenção sistémica e a legitimação do pedido de intervenção.

Sessão 5 | 10 de março de 2022
As crises familiares. Os comportamentos aditivos integrados na disfunção familiar. A estrutura da organização familiar. A terapia de casal. O ciclo de vida da família. A linha da vida familiar. O genograma familiar. Rituais, mitos e segredos.

Sessão 6 | 15 de março de 2022
Grupos de famílias. A intervenção de rede. Comunidades terapêuticas.

INFORMAÇÕES

Escola Superior de Saúde da Universidade Nova de Lisboa
www.usa.unl.pt
Tel (+351) 21 311 90 00

END

Parque de Santa Paula Valente,
Avenida das Índias de Torres, s/n
117, Lisboa SICAD
1700-147 Lisboa

EScola Superior de Saúde da Universidade Nova de Lisboa

SNS

SICAD



Caracterização Geral dos Formandos

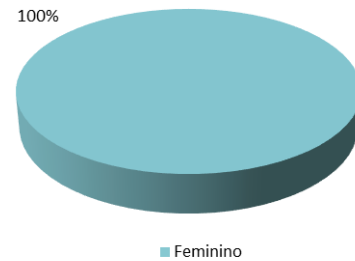
A ação de formação *online* “**Contexto Familiar em CAD**”, contou com **29 participantes**, todos do sexo feminino e com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (35%), dos 30 e 39 anos (28%) e dos 20 e 29 anos (24%) (Figura 1 e 2).

Ao nível de **habilitações literárias**, **66%** possuem licenciatura e 34% mestrado (Figura 3) em diferentes áreas tais como psicologia, enfermagem, serviço social, sociologia e educação social (Figura 4).

Profissionalmente 76% dos participantes são técnicos superiores e encontram-se a exercer funções em organismos públicos e privados: SICAD/CDT, na ARS/DICAD/CRI, em IPSS/ONG, Centros Hospitalares e Estabelecimento Prisional (Figura 5 e 6).

Figura 1

Género (N 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

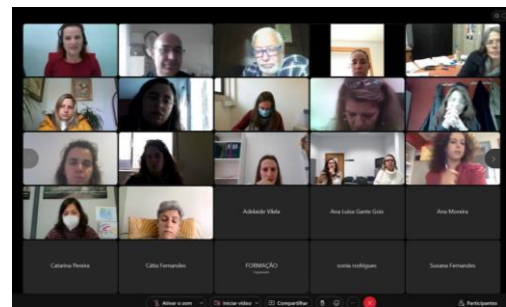
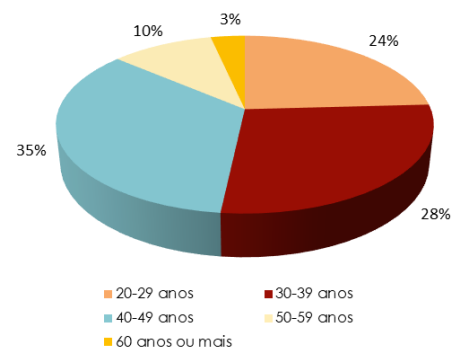


Figura 2

Intervalo Etário (N 29) %



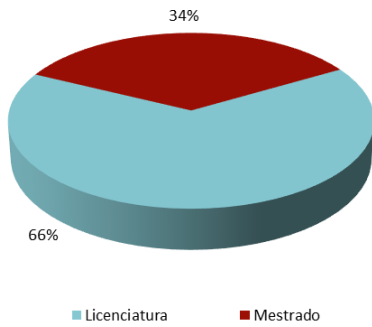
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição





Figura 3

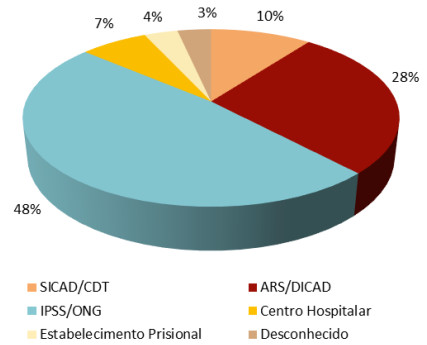
Habilitações Literárias (N 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 5

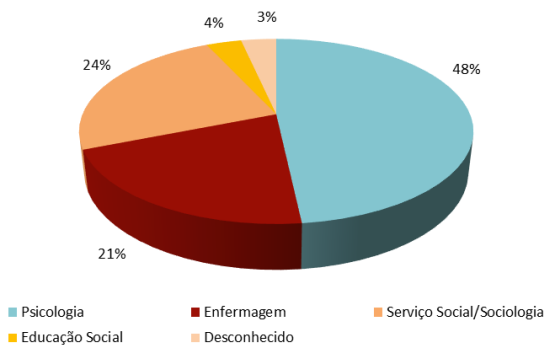
Serviço de Origem (N 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 4

Designação das Habilitações Literárias (N 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

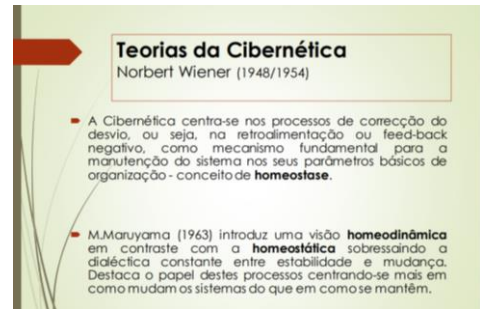
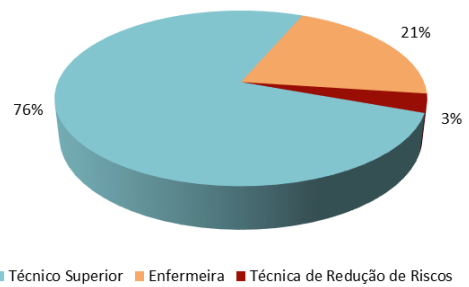
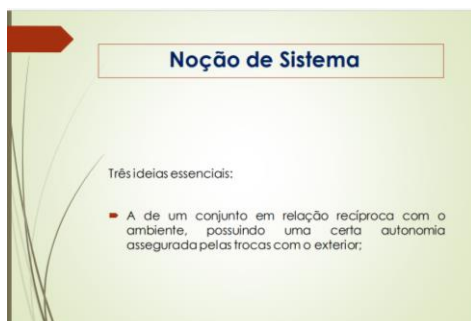


Figura 6

Grupo Profissional (N 29) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

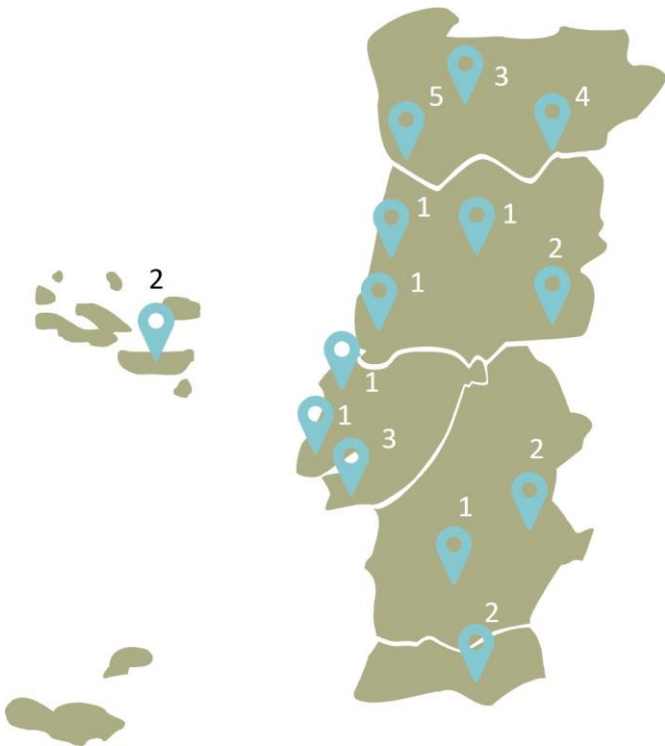




Considerando a **distribuição geográfica, por Distrito**, por participante, verificou-se que esta formação contemplou formandos do norte ao sul de Portugal, incluindo a Região Autónoma dos Açores. Os Distrito do Porto e de Vila Real registaram um maior número de participantes sendo os restantes formandos distribuídos equitativamente pelas restantes regiões (Figura 7).

Figura 7

Distribuição geográfica por Distrito, por participante
(N= 29) N.º



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição



Avaliação Pós-Formação

No final da ação de formação foi solicitado o preenchimento de um **questionário online de avaliação global da formação**, anónimo, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoramento da qualidade da oferta formativa do SICAD. O questionário continha questões fechadas, que foram tratadas através de análise estatística descritiva, e questões abertas às quais se procedeu a análise de conteúdo.

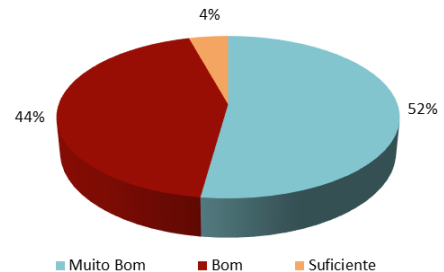
Pretendeu-se recolher informação sobre a **opinião geral** da ação de formação; a **equipa de formadores** e **organização** da formação bem como **os aspetos mais positivos** da formação, os aspetos **a melhorar** em futuras ações de formação e os **temas de maior importância** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Opinião Geral

Deste modo e como se pode verificar na Figura 8, a **ação de formação, em termos globais**, foi avaliada por **52%** dos participantes com **“Muito Bom”**.

Figura 8

Classificação Global da Formação (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

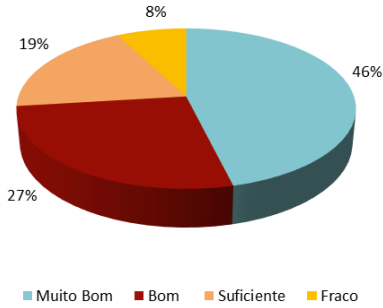
Relativamente à **Opinião Geral** dos participantes sobre a formação, avaliada numa escala de “Muito Bom” até “Muito Mau”, sobressaíram como pontos mais positivos a **“pertinência dos temas”** considerada como muito bom por 61,5% dos participantes, seguido da **“Correspondência com as expectativas iniciais”** e do **“Contributo para a realização e satisfação pessoal”** tidas como muito bom por 46% dos participantes. O item sobre a **“Resposta aos Objetivos da Formação”**, a **“Resposta aos Objetivos da Formação”**, o **“Equilíbrio entre a exposição prática e teórica”** e o **“Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional”** foi, também, considerado por 42% dos participantes como muito bom.

As **“competências técnicas adquiridas”** e o **“Compreensão dos conteúdos expostos/Conhecimentos Adquiridos”** foram avaliadas, respetivamente como bom por 56% e 54% dos participantes.

Figura 9

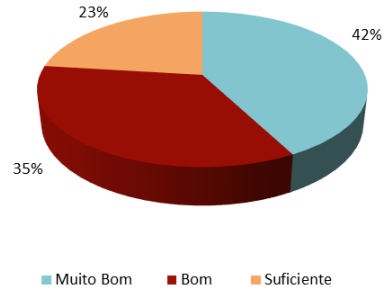


Correspondência com as Expetativas Iniciais
(N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

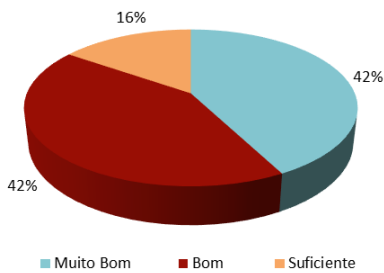
Equilíbrio entre a exposição prática e teórica
(N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 10

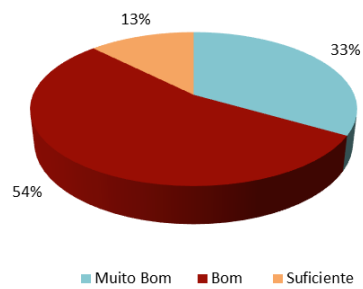
Resposta aos Objetivos da Formação
(N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 13

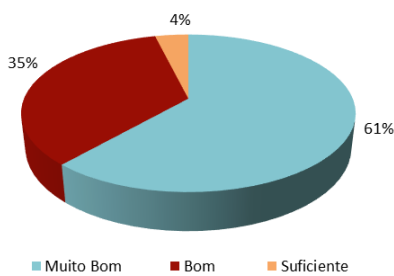
Compreensão dos Conteúdos expostos/Conhecimentos adquiridos (N= 24) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 11

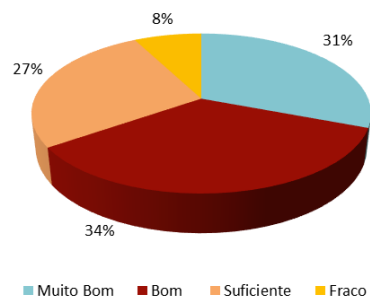
Pertinência dos Temas (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 14

Relação Interpessoal entre os Participantes
(N= 26) %

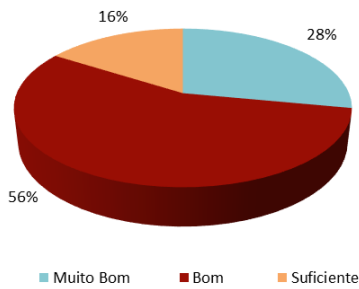


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 12

Figura 15

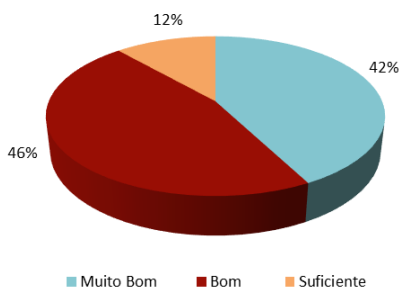
Competências Técnicas Adquiridas (N= 25) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 16

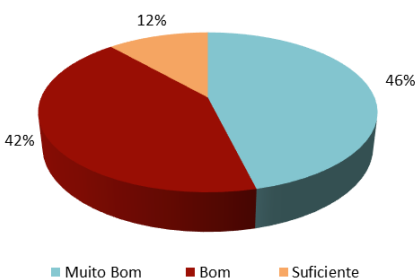
Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 17

Contributo da Formação para a sua realização pessoal (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Equipa de Formadores

No que respeita à **Equipa de Formadores**, verifica-se uma **satisfação global** da parte dos participantes, que avaliaram os formadores com muito bom.



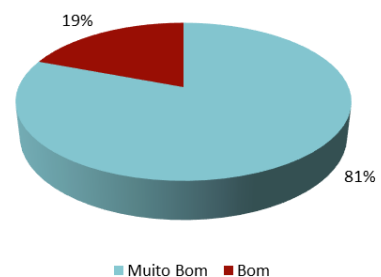
Salientam-se como pontos mais positivos o “**domínio de conteúdos**” considerado como muito bom por 81% dos participantes, seguido do “**esclarecimento de dúvidas**” apontado como muito bom por 61% dos participantes.

A “**Organização e Qualidade das Intervenções/matérias**” e a “**clareza na exposição das Intervenções/matéria**” foram também avaliados como muito bom por 54% dos participantes.

Ainda de destacar a “**Facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo**” e a “**Documentação e bibliografia disponibilizada**” assinaladas por 50% dos participantes como muito bom.

Figura 18

Domínio dos Conteúdos (N= 26) %

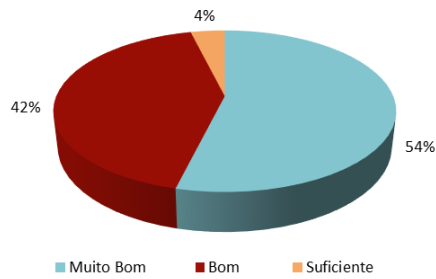


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 19

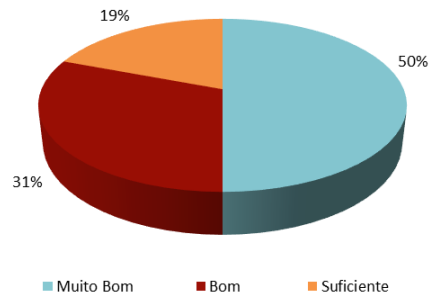
Organização e Qualidade das Intervenções/Materiais (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 22

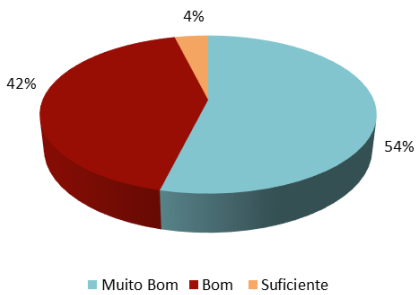
Facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 20

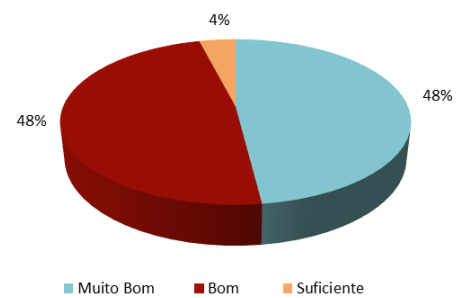
Clareza na Exposição das Intervenções/Matérias (N= 25) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 23

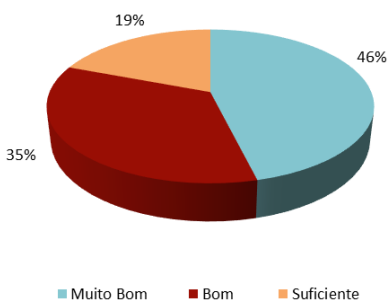
Adequação dos Métodos Pedagógicos (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 21

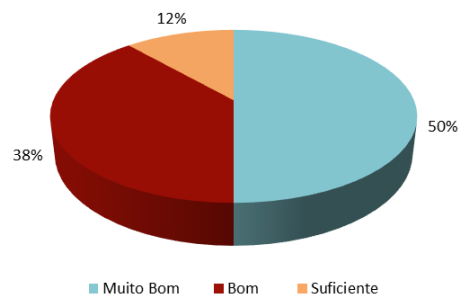
Motivação para a Participação (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 24

Esclarecimento de Dúvidas (N= 26) %

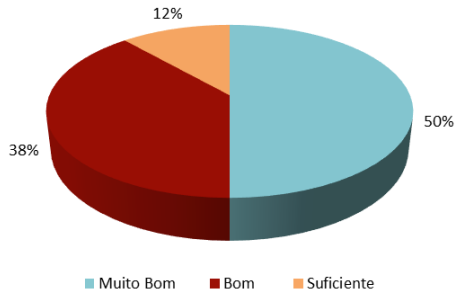


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 25

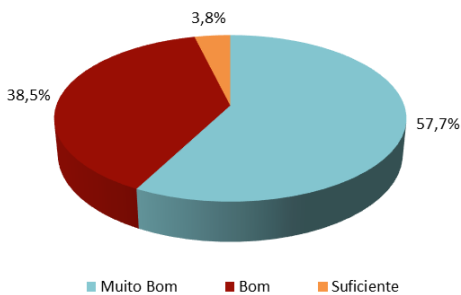
Documentação e Bibliografia Disponibilizada (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 26

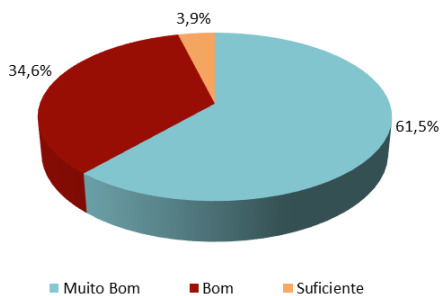
Classificação Global do Formador Rui Pedro (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 27

Classificação Global do Formador António Coelho (N= 26) %



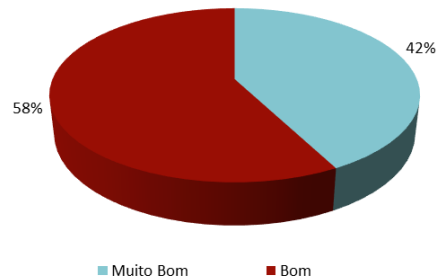
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Organização

Ao nível da **Organização** os participantes mostraram-se mais satisfeitos no que respeita à “**organização técnico administrativa**” apontada como muito bom por 69% e à “**duração da ação**” e a “**Carga horária**” consideradas por 58% dos participantes como muito bom (Figuras 28 a 30).

Figura 28

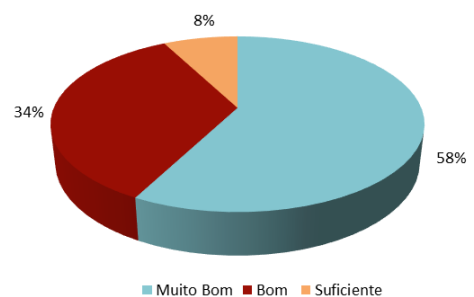
Duração da Ação (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 29

Carga Horária Diária (N= 26) %

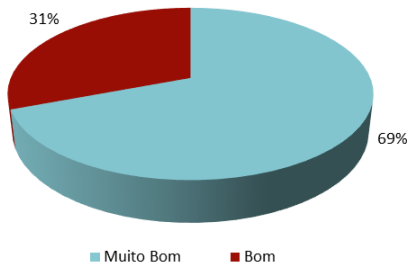


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 30

Organização Técnico Administrativa (N= 26) %



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Aspetos globais da formação

Através da aplicação do questionário pós formação pretendeu-se, ainda, analisar os **aspetos mais positivos** da formação, os **aspetos a melhorar** em futuras ações formativas e os **temas mais importantes** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Assim e no que concerne aos **três aspetos mais positivos** desta ação de formação (responderam a esta questão 16 dos 26 participantes), destacam-se:

1- No que respeita à equipa de **formadores** a **competência, experiência, conhecimento e excelência dos formadores**. De salientar a referência à excelente complementaridade das intervenções da dupla de formadores.

2- Relativamente aos **conteúdos** de salientar o **excelente domínio, exposição e reflexão dos conteúdos** por parte dos formadores; a **pertinência dos temas** e o bom suporte teórico. A **aquisição de novos conhecimentos, a clareza na transmissão da informação** e o **esclarecimento de dúvidas** foram também aspetos sublinhados pelos participantes.

3- Relativamente à **organização da formação** sublinhou-se a boa organização e planeamento da formação e o facto de ser em **modalidade online**.

4- Outros aspetos evidenciados pelos participantes: formação **muito enriquecedora** e bastante útil para a prática profissional. Muito eficaz, positiva e pertinente. Interação, informalidade e disponibilidade dos formadores.

Dos **três aspetos a melhorar em futuras ações formativas** (responderam a esta questão 12 dos 26 participantes), destacam-se:

1- **Aumentar a carga horária** de forma a aprofundar os temas e a dar continuidade à formação;

2- **Sessões mais dinâmicas;**

3- Formação em Modalidade **B-Learning**.



Relativamente aos **2 temas mais importantes para os participantes para o desempenho das suas funções profissionais** (responderam a esta questão 13 dos 26 participantes), salientam-se:

- 1-** Estratégias de intervenção em Comunidades Terapêuticas;
- 2-** Intervenção com agressores e pacientes involuntários; Comunidades Terapêuticas;
- 3-** Entrevista clínica em CAD; Instrumentos de avaliação psicológica em CAD.

A título de **observações finais** reforça-se a sugestão de:

- Aumentar a carga horária da formação de forma a aprofundar mais temas.

